



Boletim de Resultados PP-2

Setembro de 2017

PP-2 tem rentabilidade de 0,98% e supera a meta atuarial

O Plano Petros-2 (PP-2) teve rentabilidade de 0,98% em setembro, acima da meta atuarial do mês, de 0,62%. Nos nove primeiros meses do ano, o plano acumulou alta de 8,18%, superando com folga a meta do período, de 6,10%. O cenário interno, com indicadores de recuperação do crescimento, recuo da inflação, menor instabilidade política e a melhora da economia global contribuíram para a performance das ações, impactando positivamente o segmento de renda variável do plano em setembro.

A renda variável (ações negociadas em bolsa, fundos de ações e participações em empresas), que corresponde a 11,39% dos investimentos do PP-2, foi o segmento com melhor desempenho em setembro (4,36%), em linha com o crescimento dos dois principais referenciais de mercado — Ibovespa (4,88%) e IBrX 100 (4,69%).

Dentro da renda variável, destaque para a carteira de giro, que reúne as ações negociadas na bolsa de valores e teve alta de 4,86% em setembro. A carteira de participação em empresas nas quais a Petros tem fatia relevante também teve bom resultado (4,38%) principalmente em função de BRF, que representa 40% desta carteira e avançou 7,4% no mês. Os fundos de ações (aplicação em ações com facilidade de negociação e gerida externamente) renderam 4,04%.

A carteira de imóveis também superou a meta atuarial, com rentabilidade de 0,72%. Os investimentos estruturados — compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), veículos de investimento em empresas ou projetos de empreendimentos — subiram 0,70%, também acima da meta. Os empréstimos aos participantes tiveram retorno parecido, de 0,67%.

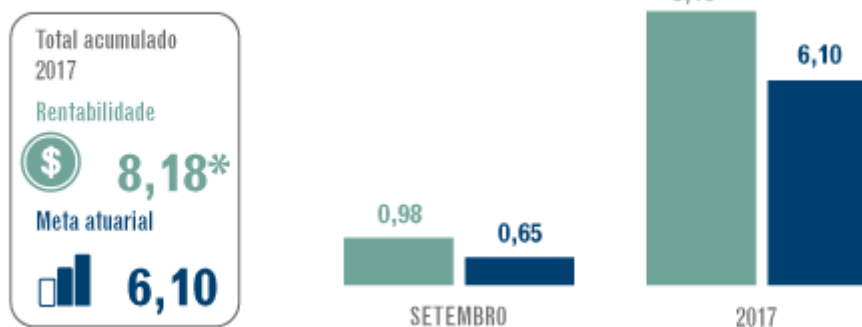
A renda fixa (títulos públicos e privados), que responde por 80% dos investimentos do PP-2, teve rentabilidade de 0,56%, abaixo do objetivo do mês e do CDI, que é referência para este segmento e encerrou setembro com alta de 0,64%. A diferença foi causada pelos títulos públicos, que representam 71% da carteira do plano e renderam 0,55% por causa do impacto dos papéis marcados na curva, isto é, que têm seu valor calculado até o vencimento e tiveram retorno de 0,51%. Por outro lado, os títulos marcados a mercado, sujeitos a oscilações constantes de preços, apresentaram rentabilidade de 1,10%. Já os títulos privados encerraram o mês com ganho de 0,29%.

Resultado acumulado no ano

De janeiro a setembro, os investimentos do PP-2 registraram alta de 8,18%, acima da meta atuarial para o período (6,10%). O melhor desempenho foi do segmento de investimentos estruturados, que respondem por pouco mais de 2% da carteira do plano, e tiveram alta de 36,56%, por causa da valorização de 62,39% registrada em julho pelo FIP Caixa Barcelona.

O segmento de renda variável, com alta de 12,45% de janeiro a setembro, também contribuiu para bom desempenho, assim como os empréstimos aos participantes, que geraram retorno de 8,25%. Já a renda fixa, que é o segmento com maior representatividade na carteira, rendeu 6,87%. Os imóveis tiveram variação de 2,93%, abaixo do objetivo atuarial do período em função da reavaliação de alguns ativos.

Rentabilidade do plano X Meta atuarial (%)



* A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado, como, por exemplo, despesas de custeio administrativo.

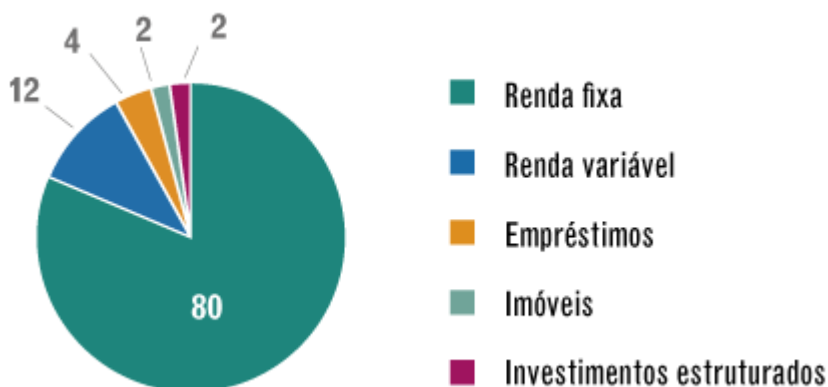
Rentabilidade por segmento (%)

	SETEMBRO	2017	REFERENCIAIS DE MERCADO	
Renda fixa	0,56	6,87	SET	2017
Renda variável	4,36	12,45	CDI	0,64 / 8,03
Empréstimos	0,67	8,25	Ibovespa	4,88 / 23,36
Investimentos estruturados	0,70	36,56	IBrX 100	4,69 / 24,29
Imóveis	0,72	2,93		

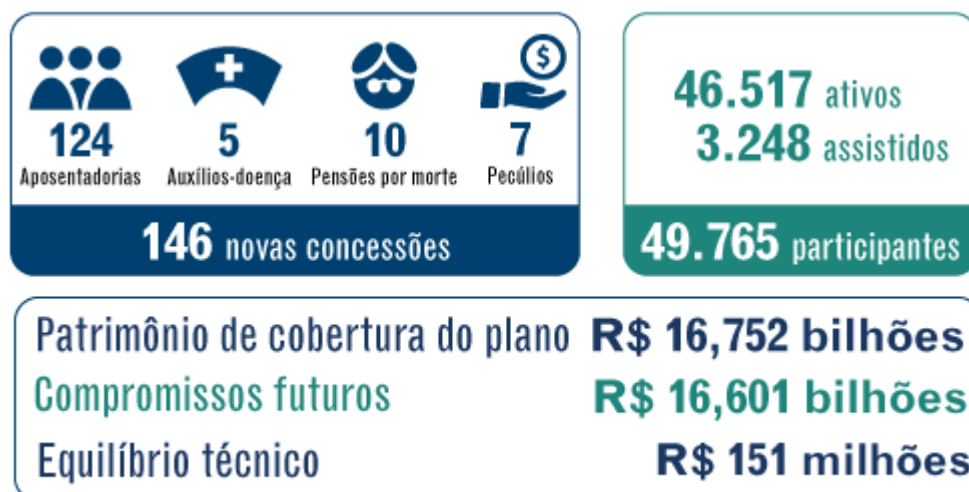
Rentabilidade por categorias de Renda Fixa e Variável (%)

	SET	2017		SET	2017
RENDA FIXA			RENDA VARIÁVEL		
Títulos Públicos	0,55	6,76	Ações em Participações	4,38	7,30
Títulos Privados	0,29	7,41	Carteira de Giro	4,86	14,10
			Fundos de Renda Variável	4,04	15,95

Composição da carteira do PP-2 (%)



Movimentação do PP-2 em setembro



Referência setembro/2017

- **Patrimônio (ativos):** são todos os investimentos que o plano possui, mais outros recursos que ele tem a receber.
- **Compromissos futuros do plano (passivo):** são os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os participantes, seguindo o que está previsto no regulamento do plano.
- **Equilíbrio técnico:** é basicamente a diferença entre os compromissos futuros e o patrimônio do plano. Sofre variações para mais ou para menos, de acordo com a movimentação desses compromissos e a rentabilidade dos investimentos. Quando os compromissos futuros ficam maiores que o patrimônio ocorre déficit. Quando a situação é inversa, há superávit.

Saiba mais: o superávit do PP-2 avançou de R\$ 108 milhões, em agosto, para R\$ 151 milhões, em setembro, um crescimento de 39,8%, e isso se deve ao bom resultado dos investimentos.